



PLANO DE GESTÃO

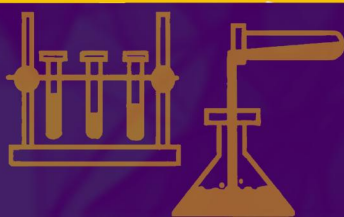


**UNIR
PARA
AVANÇAR**

**CANDIDATO A DIRETOR-GERAL
DO IFCE CAMPUS QUIXADÁ**



@alexprax2



#VouComPraxedes

#IFCEcampusQuixada

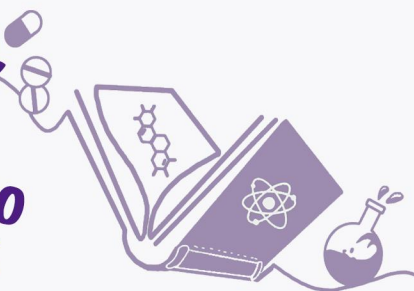
SUMÁRIO



ALEXANDRE PRAXEDES 03

INTRODUÇÃO 04

**POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA,
EXTENSÃO E INOVAÇÃO 05**



**POLÍTICAS DE APERFEIÇOAMENTO
E BEM ESTAR INSTITUCIONAL 15**

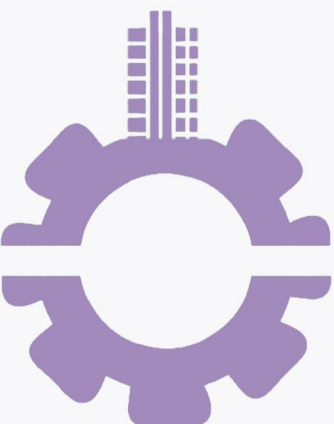
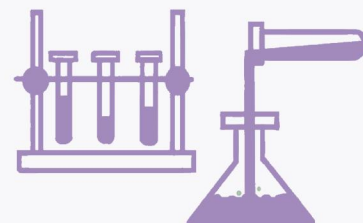


**POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO
E INFRAESTRUTURA 17**

**POLÍTICAS DE TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO 19**



**POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL 21**



PROFESSOR ALEXANDRE PRAXEDES

Cearense, pai da Maria Luiza e da Lara. É professor do campus de Quixadá desde janeiro de 2012. Atuou na coordenação dos cursos técnicos em Química e licenciatura em Química o que o levou a gestão de ensino em 2015 até aqui. Propôs e participou da atualização das matrizes dos cursos técnicos e superior de Química, incluindo o alinhamento da matriz do curso de licenciatura em Química que viabiliza a modalidade estudantil ao mesmo tempo que promove a unificação curricular.. É membro do NDE do curso de Engenharia Civil e do CIGAS. Atua na pesquisa científica, em orientação de monografia e já lecionou disciplinas nos cursos técnicos em Química, Edificações e nos cursos superiores de Engenharia Ambiental e Sanitária, licenciatura em Química.

INTRODUÇÃO

Prezados (as) servidores (as), terceirizados (as) e alunos (as) do IFCE Campus Quixadá, nosso muito obrigado (a).

O sentimento que naturalmente surge ao iniciar essa escrita é gratidão, pois sem a cooperação de todos (as) não existiria o campus da forma que hoje conhecemos. Nossa instituição atua com excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão, oferecendo à comunidade cursos de níveis Médio/Técnico e Superior que primam por uma formação humana e profissional. Muitas experiências exitosas aconteceram, dentre elas podemos citar: o fortalecimento dos núcleos NAPNE e NEABI, o estímulo à arte e à cultura pelos coletivos do campus, as questões de gênero levantadas pelo coletivo feminista As Sertanistas, o olhar empreendedor da Enactus e do Programa Institucional de Empresas Juniores, a imersão dos licenciandos nos ambientes escolares propiciadas pelas políticas públicas PIBID e PRP além da iniciativa dos servidores em criar um coletivo informal (porém atuante) chamado Late e Mia que ampara animais em situação de vulnerabilidade que vivem no campus, o crescimento no número de servidores, aumento na quantidade de laboratórios e equipamentos específicos para os cursos, gabinetes para docentes, construção de quadra poliesportiva, implantação de política ambiental e aquisição de placas fotovoltaicas para geração de energia renovável para abastecimento do campus. Esse plano de trabalho foi construído por muitas mãos! Os vários setores do Campus e representações estudantis foram escutados durante a elaboração. Temos certeza de que muito foi feito nos últimos anos e que podemos dar continuidade às melhorias que vem sendo realizadas e implantadas na nossa querida instituição. Assim, convidamos vocês para conhecer nossas propostas e serem multiplicadores da campanha. Vem com a gente!!!

A campanha não é uma reeleição. É uma campanha que visa aperfeiçoar o trabalho desenvolvido com melhorias e conta com o apoio da atual gestão.

POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

1. Continuar o fortalecimento dos cursos técnicos e de graduação já implantados;
2. Realizar, no mínimo, duas reuniões ordinárias semestrais entre a Direção Geral (DG), a Direção de Ensino (DE), as Coordenações de curso e o Corpo Docente do campus de Quixadá, previamente agendadas, com pautas construídas coletivamente e registradas em atas;
3. Realizar rodas de conversas periódicas entre os gestores do campus (DG e DE), os Centros Acadêmicos e o Grêmio estudantil como garantia de espaço de fala dos(as) estudantes a fim de construir uma gestão democrática e participativa;
4. Estimular o fortalecimento de uma Comissão Docente que contribua na montagem dos horários;
5. Melhorar a comunicação com os docentes e os discentes através de reuniões estratégicas ainda que por meios digitais (google sala de aula, google meet, instagram, lista de e-mails e etc);
6. Centralizar na Direção de Ensino o repasse das orientações institucionais gerais, priorizando meios de comunicações oficiais;
7. Destinar uma verba fixa para a realização de visitas técnicas e aulas de campo, que são instrumentos pedagógicos valiosos para a formação profissional e humana dos discentes;
8. Firmar parcerias com empresas a fim de promover visitas técnicas que são importantes instrumentos de aprendizagem além de auxiliar a formação geral dos alunos;

9. Promover um retorno gradual e seguro das aulas presenciais quando a situação sanitária melhorar em vistas da pandemia Sars-Cov-2;

10. Atuar junto às coordenações para acompanhar e propor estratégias que aumentem a taxa de diplomação dos alunos com base no Plano de Permanência e Êxito;

11. Propor adequações e melhorias na Plataforma Nilo Peçanha em reuniões do Coldir que é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas da Rede Federal (criado em 2018 pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec));

12. Criar condições de estímulo à permanência discente buscando reduzir a evasão e a retenção, com o desenvolvimento de projetos de ensino – grupos de estudo, nivelamento, etc – no contra turno do aluno e sua devida regulamentação junto à resolução de carga horária docente;

13. Distribuir livros didáticos da Educação Básica para alunos do Ensino Superior (minimização de perdas) a fim de fortalecer os conhecimentos básicos diante de uma ação diagnóstica envolvendo professores, coordenadores e CTP.

14. Criar um núcleo de apoio aos cursos integrados (formado por docentes e técnicos) visando à implementação de ações de combate à evasão e retenção com atuação junto a CTP e as coordenações de cursos;

15. Estabelecer a articulação entre a política de Assistência Estudantil e o Plano de Permanência e Êxito;

16. Continuar a ampliação e a modernização da infraestrutura dos laboratórios;

17. Implementar ações para o desenvolvimento de atividades no laboratório de Línguas Estrangeiras;
18. Aumentar a oferta de conteúdo informacional à comunidade acadêmica, com a ampliação do acervo digital e impresso;
19. Apoiar medidas que favoreçam o fortalecimento da biblioteca, como centro de informação e socialização do conhecimento;
20. Impulsionar a adoção de soluções tecnológicas na biblioteca, priorizando a aquisição de um sistema de videomonitoramento;
21. Assegurar que as obras de reforma da biblioteca, assim como a aquisição de mobiliários e equipamentos, tenham a participação do bibliotecário nas equipes de planejamento e execução;
22. Incrementar a política de acessibilidade, tornando a biblioteca um ambiente democrático que contemple, em sua infraestrutura e nos serviços oferecidos, as condições ideais de atendimento às pessoas com deficiência;
23. Ampliar as ações na área de Ensino a Distância, visando a criação de cursos FIC e de especializações;
24. Aumentar e consolidar parcerias, visando a ampliação das oportunidades de estágios junto a empresas, indústrias e secretarias de educação estadual e municipais;
25. Ampliar as atividades e eventos de arte, cultura, desporto e lazer;
26. Institucionalizar os jogos internos no campus Quixadá;
27. Realizar os jogos estudantis do IFCE campus Quixadá, envolvendo as escolas públicas e privadas de Quixadá e do Sertão Central;

28. Fortalecer a Feira de Ciências do campus para os cursos integrados;

29. Dar suporte a participação dos alunos em olimpíadas científicas;

30. Ampliar a parceria do campus com IES para promover seleções em cursos de Pós-graduação (o campus podendo ser polo de aplicação da prova, como o que já acontece com a UFMA e UFSCAR);

31. Propor a unificação das semanas dos Cursos Superiores em uma Semana Universitária, semelhante ao Universo IFCE com o fortalecimento do IFCE na Praça e respeitando as especificidades de cada curso.

32. Apoiar os servidores para a participação em eventos científicos, visando a expansão da pesquisa no campus;

33. Trabalhar junto ao COLDIR e aos Pró-reitores por melhorias na resolução de carga horária docente, visando contemplar e regularizar atividades docentes realizadas no campus, ainda não descritas nesse documento;

34. Promover conversas regulares entre o IFCE e as prefeituras para uma contínua melhoria do transporte escolar – com uma maior grade de horários, mudança de itinerário, acessibilidade e possível aumento de frota de veículos – com apoio das direções das outras IES de Quixadá que usufruem do mesmo transporte.

35. Implantar um sistema de gestão acadêmica baseada no padrão de excelência recomendada pelo INEP (não apenas com a existência de uma comissão, mas com investimento em treinamento de toda a equipe: DE, Coordenadores, CTP e CCA);

36. Implantar um programa de retorno e resgate de alunos pós-pandemia a ser realizado;

37. Realizar um planejamento participativo junto às representações estudantis para o orçamento da Assistência Estudantil;

38. Fortalecer as ações no âmbito da acessibilidade e da diversidade étnico racial através de realizações de seminários, palestras, rodas de conversas, apresentações artísticas dentre outros;

39. Apoiar ações, além de fortalecer a estrutura do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE), evidenciando a criação e execução de projetos de acessibilidade do campus;

40. Apoiar ações, além de fortalecer a estrutura do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI), através de parcerias com as comunidades, realização de projetos de extensão, realizações de seminários, palestras, rodas de conversas, apresentações artísticas dentre outros;

41. Estimular e apoiar a formação de coletivos (que promovam a identidade e a representação de minorias) dentro da instituição;

42. Criar e consolidar o Núcleo de Incubadora de Empresas com foco nos cursos do campus;

43. Incentivar a criação de Empresas Juniores;

44. Apoiar e fortalecer as ações da ENACTUS;

45. Criar uma coordenação de empreendedorismo que irá gerenciar todas as ações empreendedoras no campus incentivando o desenvolvimento do perfil empreendedor da comunidade IFCEana;

46. Estudar a implementação de um laboratório Maker;

47. Incentivar a colaboração externa (representantes de empresas, professores, etc) e interna (servidores da PRPI, do Polo de inovação e

professores do IFCE) por meio de ações que objetivem o desenvolvimento de novos produtos e parcerias;

48. Incentivar ações de extensão junto a professores, TAEs e estudantes;

49. Dar apoio institucional à realização de projetos que visem a integração pesquisa-extensão, viabilizando a prestação de serviços pelos servidores e a criação de produtos e processos aplicáveis às necessidades da comunidade/sociedade;

50. Dar apoio estrutural para a criação e manutenção de grupos de pesquisa no campus;

51. Criar a coordenação de pesquisa e pós-graduação (em substituição a atual coordenação de pesquisa);

52. Dar apoio à criação de cursos de pós-graduação no campus, entre os campi e/ou em parceria com outras instituições;

53. Fortalecer a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a fim de gerar uma cultura avaliativa na comunidade acadêmica;

54. Buscar parcerias com os laboratórios de pesquisa existentes entre os campi do IFCE e em outras instituições;

55. Incentivar e fortalecer as ações da Comissão Interna de Gestão Ambiental e de Segurança - CIGAS, já estruturada no campus, e da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público - CISSP;

56. Mapear a oferta/demanda de docentes versus oferta/demanda de disciplinas, em uma perspectiva futura, visando o planejamento da composição do quadro de professores;

57. Oportunizar cursos de curta duração (cursos FIC) a fim de ampliar

o impacto do campus na sociedade, como um possível curso Pré-ENEM para estudantes oriundos de escolas públicas estaduais;

58. Articular ações com o Núcleo de Inovação Tecnológica;

59. Implantar o Projeto Pais presentes na Escola (onde os pais dos nossos alunos e a comunidade em geral serão convidados a participar de palestras e debates a respeito de temas importantes para o desenvolvimento saudável dos adolescentes e melhoria da relação entre pais e filhos). O projeto atenderá os objetivos que norteiam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, garantindo assim a participação dos pais na educação dos filhos;

60. Promover a transparência no que se refere aos resultados e ao andamento dos processos licitatórios do IFCE campus de Quixadá, realizando reuniões periódicas a cada seis meses com os professores, técnicos e alunos;

61. Criar um regimento interno para indicação de coordenadores e vice- coordenadores de curso via consulta/eleição;

62. Realizar estudo para avaliar os eixos docentes do campus com a inclusão do eixo propedêutico ligado diretamente a direção de ensino.

63. Ampliação dos horários de prática esportiva livre por parte de alunos e servidores;

64. Realização dos campeonatos internos do Campus Quixadá nas modalidades de futsal e vôlei com jogos semanais.

65. Fortalecimento da participação dos alunos nos JIFE's;

66. Fortalecimento da participação dos servidores no Encontro dos Servidores do IFCE;

67. Criação de uma coordenação de Educação Física e Esportes.

68. Revitalização do campo de futebol, pista de atletismo e quadra do vôlei de areia;

69. Institucionalização no calendário das festas de São João e de Halloween;

70. Permitir que os alunos, através das representações estudantis, possam sugerir pautas nas semanas pedagógicas;

71. Promover uma feira das profissões, anualmente, a fim de facilitar a decisão dos alunos do Ensino Médio Integrado sobre qual carreira seguir;

72. Aumentar o número de visitas de outras escolas, pré-agendada, ao campus a fim de ampliar a divulgação para captar novos alunos;

73. Incentivar o cadastro de projetos, sem bolsa, junto a Coordenação de pesquisa do campus a fim de que mais alunos possam se envolver na iniciação científica;

74. Incentivar a divulgação científica com a comunidade, oferecendo ações (minicurso, oficina e etc) através de meios digitais para que todos(as) possam ter acesso;

75. Incentivar um projeto fotográfico que retrate as diferentes atividades desenvolvidas no campus a fim de gerar um acervo de imagens institucionais do cotidiano real;

76. Fortalecer a gincana estudantil, incluindo como uma das atividades uma olimpíada de redação;

77. Estimular como destinação final dos trabalhos oriundos de monografia e TCC, além do acervo da biblioteca, a submissão na forma de artigo científico em periódicos ou como parte na produção de e-books fomentados pela Editora do Instituto Federal do Ceará

(EDIFCE) que possui autonomia administrativo-financeira;

78. Propor a implementação de um Projeto de Identidade Institucional através de vídeos semestrais que mostrem os avanços obtidos pelo campus, com a participação de todos os segmentos;

79. Fortalecer a ação “diálogo com a gestão”, seja de forma presencial ou por meios eletrônicos;

80. Estimular a aprendizagem cooperativa como possibilidade de superação das dificuldades no aprendizado através de salas virtuais (via WhatsApp, zoom, ou google meet) a fim de combater um processo de ensino-aprendizagem que se baseie na competição ao mesmo tempo que favorece a autonomia e o protagonismo dos alunos;

81. Viabilizar a criação de uma Comissão para Diversidade, Gênero e Sexualidade do IFCE campus Quixadá, como garantia do respeito à pluralidade.

82. Implantação do Técnico Integrado em 03 anos, para que o IFCE seja a primeira opção para acesso e conclusão de um ensino médio e técnico de qualidade em um período igual ao ensino médio regular;

83. Estudos de implantação de um processo seletivo simplificado com prova de seleção para os cursos técnicos integrados. A prova deverá cobrar conhecimentos básicos de leitura e interpretação e matemática.

84. Fortalecimento da pesquisa no campus com a estruturação de meios de captação de recursos internos e externos para despesas de manutenção dos equipamentos e compra de reagentes.

85. Estudo de viabilidade de implantação de um laboratório de produção de produtos de limpeza para atuação dos alunos do curso técnico em química através de seleções voluntárias e/ou com bolsas. O

laboratório também poderá ser utilizado para a realização de estágio pelos alunos dos cursos técnicos em química, agregando ao currículo experiência para atuação no mercado de trabalho.

86. Promover a capacitação, com apoio do setor de psicologia e dos coletivos do campus, com os professores, gestores e alunos sobre a comunidade LGBT e outras, visando evitar casos de racismo, machismo, feminicídio, suicídio, LGBTfobia, dentre outros.

POLÍTICAS DE APERFEIÇOAMENTO E BEM ESTAR INSTITUCIONAL

87. Incentivar à capacitação permanente dos Técnicos Administrativos e Docentes atendendo às necessidades do campus, com relação direta às atividades desempenhadas pelos servidores;

88. Promover a liberação escalonada, conforme as legislações vigentes, para capacitar os técnicos administrativos em suas áreas de atuação;

89. Colaborar para o afastamento de técnicos administrativos e docentes para dedicar-se a cursos de Pós-graduação, mestrado ou doutorado, ajustando as questões setoriais, administrativas e de ensino;

90. Pleitear junto a Reitoria e PROGEP a possibilidade do aumento no quantitativo de servidores;

91. Estimular e dar apoio aos docentes a buscarem qualificação em pós-doutorado;

92. Incentivar a educação formal de técnicos administrativos, a buscarem titulação maior que a exigida para o cargo que executam;

93. Realizar conversas rotineiras com setores administrativos de forma que os servidores sempre desempenhem suas atividades em um ambiente de bem estar institucional;

94. Possibilitar um retorno presencial às atividades administrativas, conforme as normas sanitárias, e de forma gradual e responsável;

95. Ampliar os espaços de convivência com um projeto paisagístico;

- 95. Ampliar os espaços de convivência com um projeto paisagístico;
- 96. Fortalecer o Programa Qualidade de Vida;
- 97. Padronizar processos internos da área de pessoal;
- 98. Avaliar melhorias do ponto de ônibus dos alunos, com adequação do local e toldos;
- 99. Adequar um espaço destinado ao descanso dos alunos que passam o dia no campus.
- 100. Estudo de viabilidade de adequação de espaço de descanso para servidores que passam o dia no campus;

POLÍTICAS DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

101. Dar continuidade a implantação/ampliação dos espaços de gabinetes para os docentes em parte do bloco A e reformas preventivas de ambientes;

102. Captar recursos para aplicação nas melhorias de infraestrutura do campus –refeitório, grama sintética para o campo de futebol e piso sintético para pista de atletismo, estrutura de laboratórios de ensino e pesquisa e bloco administrativo – junto a reitoria, emendas parlamentares e Termos de excursão descentralizado (TED).

103. Ampliar as melhorias da infraestrutura física, buscando a consolidação dos cursos existentes;

104. Alocar recursos orçamentários por meio de um planejamento participativo, em consonância com o preestabelecido pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

105. Adequar o espaço destinado a videoconferência;

106. Adquirir equipamentos de audiovisual tanto para o auditório, salas de aula, bem como para a videoconferência visando maior aporte das atividades artístico-culturais;

107. Fortalecer políticas de acessibilidade;

108. Implementar ações da comissão de planejamento físico do campus, composta por servidores e bolsistas-alunos;

109. Organizar um espaço para os animais que residem no campus, com o apoio e consulta ao projeto voluntário Late e Mia desenvolvido por alunos e professores do campus;

110. Fortalecimento das ações do projeto voluntario Late e Mia desenvolvido no campus;

111. Instalar câmeras de segurança em pontos estratégicos, a fim de prevenir a perda, extravio ou danos ao patrimônio deste campus, bem como facilitar os trabalhos administrativos, no caso da ocorrência de um dos fatos mencionados anteriormente.

POLÍTICAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- 112. Ampliar e modernizar a rede WiFi: Indoor e Outdoor;
- 113. Fortalecer o programa de estágio de informática com a UFC, Faculdade Católica de Quixadá e com a Escola Profissional do Estado;
- 114. Elaborar, manter e publicar o Portfólio de TI do NTI;
- 115. Fortalecer as subcoordenações de Infraestrutura e Sistemas;
- 116. Criar uma divisão de desenvolvimento de sistemas para as necessidades locais;
- 117. Ampliar os programas e serviços da RNP: Videoconferência, VoIP e outros;
- 118. Estabelecer Políticas de TI e de Segurança da Informação do Campus alinhados ao PDTI e normas vigentes;
- 119. Planejar e implantar o cabeamento estruturado em todo o campus;
- 120. Implantar monitoramento eletrônico;
- 121. Buscar melhorias contínua nos processos de aquisição de TI;
- 122. Amplo acesso, disponibilização e unificação do Catálogo de serviço da TI;
- 123. Garantir a disponibilidade do acesso por meio de contratação de canal de comunicação redundante (Link de internet redundante);

124. Atualizar e padronizar o parque computacional;

125. Implantar a Intranet móvel no campus, visando simplificar os processos que hoje são feitos presencialmente utilizando papéis, e meios burocráticos.

POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

126. Realizar campanhas institucionais;

127. Realizar mostras audiovisuais;

128. Incentivar a participação audiovisual em projetos de extensão, com representação institucional na comunidade externa;

129. Fortalecer o nome e a imagem do IFCE na cidade e região através da participação e promoção em eventos;

130. Fortalecer a integração com a comunidade, enviando aos principais programas de rádio o repasse de atividades realizadas pelo campus;

131. Dinamizar o site do campus, dando continuidade às ações já implantadas;

132. Expor nos flanelógrafos a “Prestação de contas” (produto divulgado para toda a comunidade acadêmica nos murais e listas de e-mail contendo o resumo dos gastos).

133. Criação de uma política de divulgação institucional.

**É tempo de união para continuar avançando.
Vote Praxedes para Diretor!
Vote Wally para Reitor!**